

BOLETIM de **TRABALHO** DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SEPLAG

JULHO 2020

GOV 
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

Seção 1 – A situação recente do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul, com ênfase na informalidade

Estrutura da apresentação

- Indicadores básicos do mercado de trabalho no período recente
- Trabalhadores informais no Rio Grande do Sul

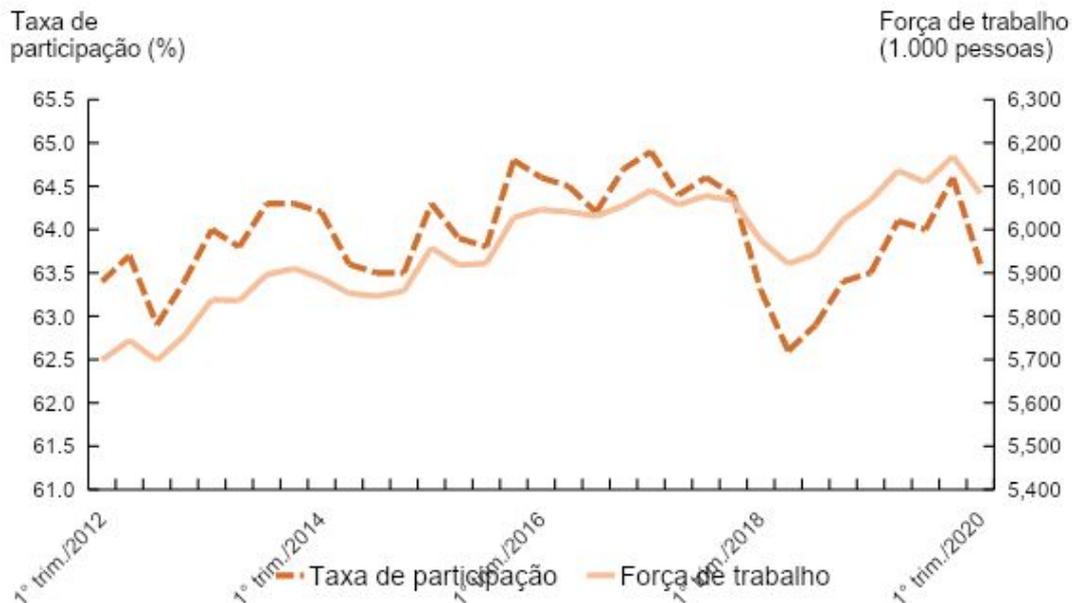
Fonte de dados: PNAD Contínua do IBGE

- Dados trimestrais
- Dados mais recentes: 1º trimestre de 2020



Indicadores básicos do mercado de trabalho no período recente

Taxa de participação na força de trabalho e força de trabalho no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 - 1º trim./2020



Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Período	Taxa de participação na FT
---------	----------------------------

1º trim./2019 63,5%

4º trim./2019 64,6%

1º trim./2020 63,6%

Período	Força de trabalho
---------	-------------------

1º trim./2019 6.068 mil

4º trim./2019 6.169 mil

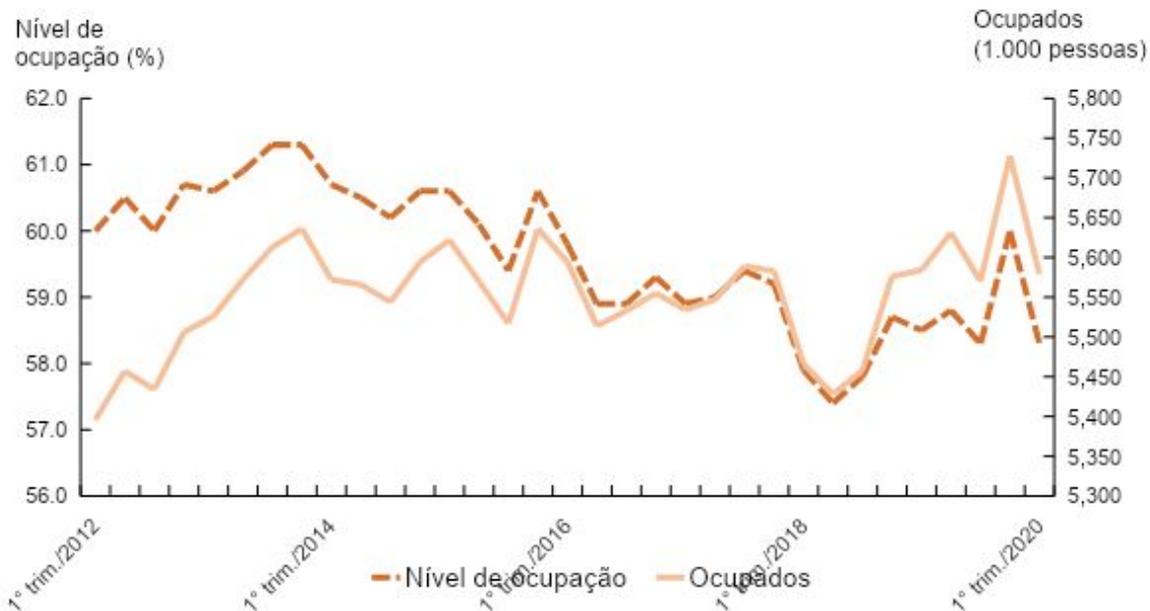
1º trim./2020 6.083 mil



Redução 86 mil pessoas na força de trabalho no 1º trim./2020.



Nível de ocupação e contingente de ocupados no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 – 1º trim./2020



Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Período	Nível de ocupação
---------	-------------------

1º trim./2019 58,5%

4º trim./2019 60,0%

1º trim./2020 58,3%

Período	Ocupados RS
---------	-------------

1º trim./2019 5.584 mil

4º trim./2019 5.728 mil

1º trim./2020 5.579 mil



Queda de 149 mil ocupados no 1º trim./2020.

Maior retração trimestral do contingente de ocupados no RS.



Taxa de desocupação e contingente de desocupados no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 - 1º trim./2020



Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Período	Taxa de desocupação
1º trim./2019	8,0%
4º trim./2019	7,1%
1º trim./2020	8,3%

Período	Desocupados RS
1º trim./2019	485 mil
4º trim./2019	441 mil
1º trim./2020	504 mil

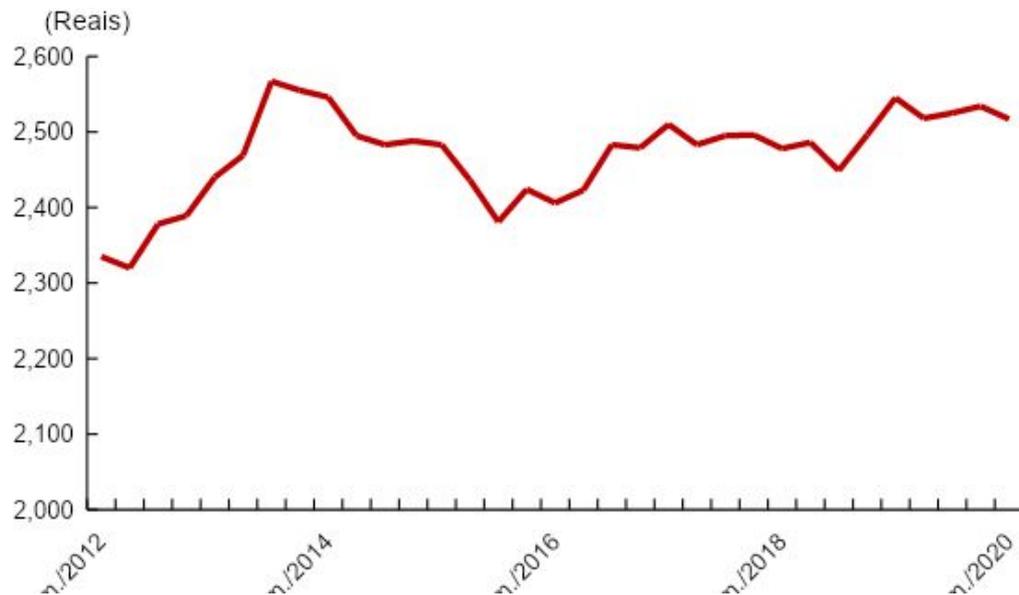


Aumento de 63 mil desocupados no 1º trimestre de 2020.

Maior aumento trimestral da taxa de desocupação no RS.



Rendimento médio real dos ocupados no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 – 1º trim./2020



Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Rendimento médio real habitual do trabalho principal.
2. Deflator IPCA; rendimento deflacionado para a média mensal de preços do 1º Trim./2020.

Período	Varição do rendimento médio real (%)
---------	--------------------------------------

1º trim./2019 - 1º trim./2020

-1,1%

4º trim./2019 - 1º trim./2020

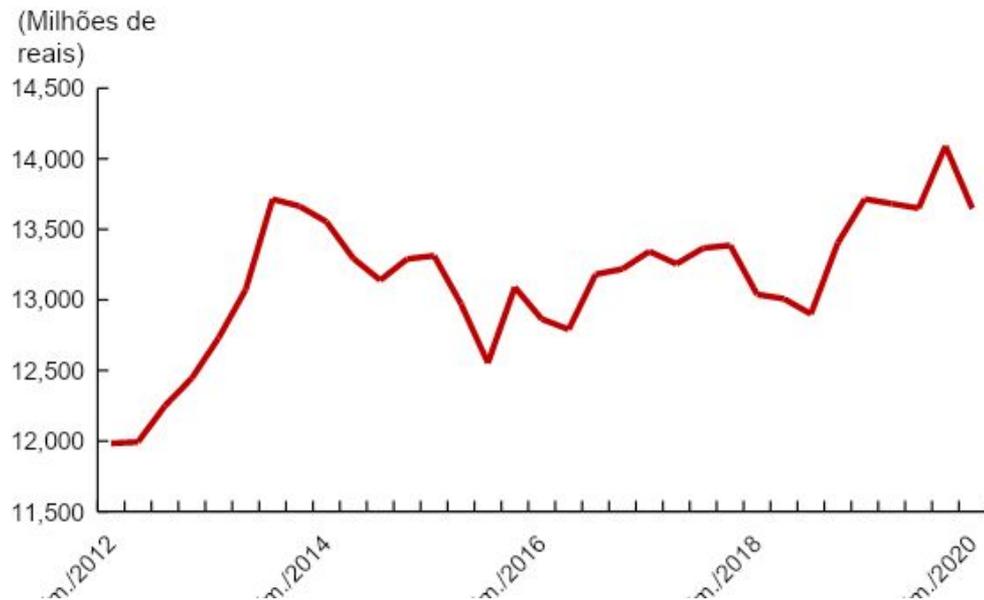
-0,7%



Estabilidade em ambas as referências comparativas (variações não têm significância).



Massa de rendimento real dos ocupados no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 – 1º trim./2020



Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Nota: Massa de rendimento real habitual do trabalho principal.

Período	Variação do massa de rendimento real (%)
---------	--

1º trim./2019 - 1º trim./2020 -0,5%

4º trim./2019 - 1º trim./2020 -3,1%



A segunda queda mais intensa (-3,1%) da massa de rendimento real, na comparação entre trimestres consecutivos.



Trabalhadores informais no Rio Grande do Sul

Categorias que integram a ocupação informal

Categorias selecionadas de ocupados

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada

Empregador sem registro no CNPJ

Trabalhador por conta-própria sem registro no CNPJ

Trabalhador familiar auxiliar

Nota: Essas categorias são utilizadas pelo IBGE para a medição da ocupação informal no país.



Ocupação informal no RS

(1.000 pessoas)

Categoria	1º trim./2019	4º trim./2019	1º trim./2020
Empregados sem carteira	450	540	508
Domésticos sem carteira	231	230	223
Empregador sem CNPJ	42	43	41
Conta-própria sem CNPJ	995	970	918
Trabalhador familiar	189	164	153
TOTAL	1.907	1.947	1.843

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Redução de **104 mil** ocupados informais no 1º trim./2020.



Ocupação informal no RS, homens

(1.000 pessoas)

Categoria	1º trim./2019	4º trim./2019	1º trim./2020
Empregados sem carteira	288	336	317
Domésticos sem carteira	15	13	18
Empregador sem CNPJ	28	34	33
Conta-própria sem CNPJ	654	646	606
Trabalhador familiar	61	54	47
TOTAL	1.046	1083	1.021

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Nota: Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.

Redução 62 mil homens ocupados informais no 1º trim./2020.



Ocupação informal no RS, mulheres

(1.000 pessoas)

Categoria	1º trim./2019	4º trim./2019	1º trim./2020
Empregadas sem carteira	162	204	191
Domésticas sem carteira	216	217	205
Empregadora sem CNPJ	14	9	8
Conta-própria sem CNPJ	341	324	312
Trabalhadora familiar	128	110	106
TOTAL	861	864	822

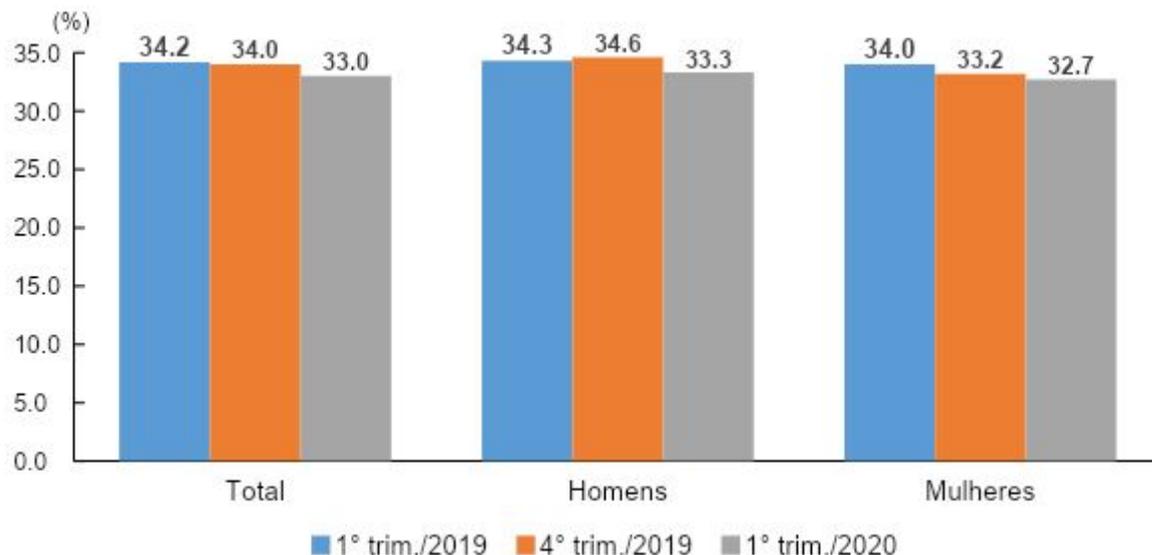
Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Nota: Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.

Redução 42 mil mulheres ocupadas informais no 1º trim./2020.



Taxa de informalidade no RS



33,0% dos ocupados no RS no 1º trim./2020 são informais, contra 34,0% no 4º trim./2019.

A taxa de informalidade é um pouco maior entre os homens.

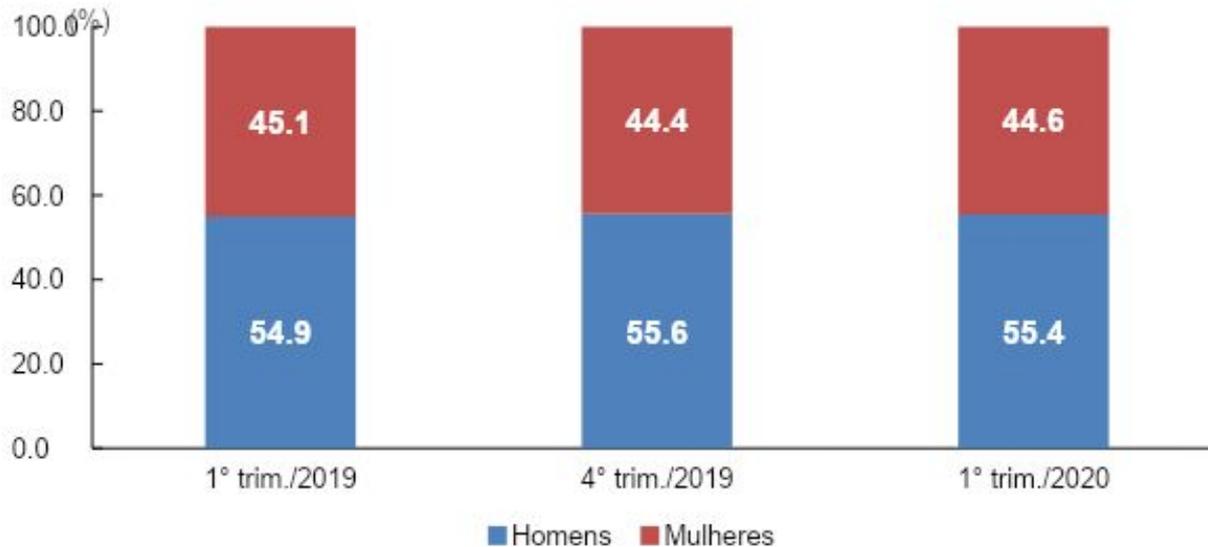
Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.
2. A **taxa de informalidade** é obtida pela divisão dos ocupados informais pelo total de ocupados.



Distribuição dos ocupados informais por gênero RS



A distribuição dos ocupados informais por gênero manteve-se estável no 1º trim./2020.

Há uma leve sobre-representação dos homens na informalidade, quando se compara com a composição da força de trabalho.

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Nota: Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.



Taxa de variação do rendimento-hora médio real dos ocupados informais, total e por categoria, no RS

(%)

Categoria	1° trim./2019-1° trim./2020	4° trim./2019-1° trim./2020
Empregados sem carteira	7,3	8,6
Domésticos sem carteira	2,6	-5,0
Empregador sem CNPJ	0,4	-24,8
Conta-própria sem CNPJ	0,8	-3,4
Trabalhador familiar	--	--
TOTAL	2,0	-2,2

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.
2. Total não inclui trabalhador familiar.

Varição de -2,2% do rendimento dos ocupados informais, no 1° trim./2020 frente ao 4° trim./2020.



Taxa de variação do rendimento-hora médio real dos ocupados informais, total e por categoria, homens, no RS

(%)

Categoria	1° trim./2019-1° trim./2020	4° trim./2019-1° trim./2020
Empregados sem carteira	13,7	12,0
Domésticos sem carteira	-8,2	7,2
Empregador sem CNPJ	-9,0	-28,1
Conta-própria sem CNPJ	-2,0	-5,2
Trabalhadora familiar	--	--
TOTAL	1,3	-3,4

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.
2. Total não inclui trabalhador familiar.

Varição de -3,4% do rendimento dos homens ocupados informais, no 1° trim./2020 frente ao 4° trim./2020.



Taxa de variação do rendimento-hora médio real dos ocupados informais, total e por categoria, mulheres, no RS

(%)

Categoria	1° trim./2019-1° trim./2020	4° trim./2019-1° trim./2020
Empregadas sem carteira	-2,7	3,1
Domésticas sem carteira	3,4	-5,2
Empregadora sem CNPJ	24,7	-9,4
Conta-própria sem CNPJ	6,4	0,3
Trabalhadora familiar	--	--
TOTAL	2,8	-0,5

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.
2. Total não inclui trabalhador familiar.

Varição de -0,5% do rendimento das mulheres ocupadas informais, no 1° trim./2020 frente ao 4° trim./2020.



Hiato de rendimento de gênero dos ocupados informais, total e por categoria, no RS

(%)

Categoria	1º trim./2019	4º trim./2019	1º trim./2020
Empregados sem carteira	-14,1	-6,0	2,3
Domésticos sem carteira	-1,5	-29,3	-14,4
Empregador sem CNPJ	30,8	24,7	5,2
Conta-própria sem CNPJ	4,0	1,5	-4,2
Trabalhador familiar	--	--	--
TOTAL	10,9	12,3	9,6

Fonte: PNAD Contínua do IBGE.

Notas:

1. Elaboração própria com os microdados da Pesquisa.
2. Total não inclui trabalhador familiar.

Redução do hiato de rendimento de gênero de 12,3% para 9,6%, na comparação do 1º trim./2020 com o 4º trim./2019.



Resumo e considerações finais

- A **força de trabalho** do RS apresentou uma forte contração no 1° trim./2020 frente ao 4° trim./2019, apreendida pela redução de 1,0 ponto percentual na **taxa de participação na força de trabalho** e pela saída de 86 mil pessoas de seu contingente.
- O **nível de ocupação** no Estado teve uma queda de 1,7 ponto percentual na comparação do 4° trim./2019 com o 1° trim./2020, a maior da série da PNAD Contínua entre trimestres consecutivos, o que representou uma retração de 149 mil ocupados.
- A **taxa de desocupação** no RS sofreu uma inflexão ascendente no 1° trim./2020, com um aumento de 1,2 ponto percentual, o maior da série da PNAD Contínua entre trimestres consecutivos, passando para 8,3%. Isto trouxe consigo um acréscimo de 63 mil pessoas no contingente de desocupados.
- O **rendimento médio real** dos ocupados no RS manteve-se estável no 1° trim./2020 em relação ao 4° trim./2019. A **massa de rendimento real** dos ocupados, todavia, registrou uma forte contração (-3,1%), a segunda mais intensa da série da Pesquisa. Esta foi causada, fundamentalmente, pela redução do nível de ocupação.



Resumo e considerações finais

- Quanto à **ocupação informal** no RS no 1° trim./2020, esta evidenciou uma queda muito intensa, de 104 mil pessoas, o que representou cerca de 70,0% da retração no total de ocupados do Estado. Como decorrência desse comportamento adverso, a taxa de informalidade passou de 34,0% no 4° trim./2019 para 33,0% no 1° trim./2020.
- A **taxa de informalidade** entre os homens mostrou-se levemente superior à das mulheres no 1° trim./2020, situando-se em 33,3%, contra 32,7% entre as últimas. A composição da ocupação informal por gênero evidencia uma leve sobre-representação dos homens, quando comparada com a da força de trabalho.
- O **rendimento-hora médio real** dos ocupados informais no RS registrou redução no 1° tri./2020 frente ao 4° trim./2019 (-2,2%), sinalizando perdas provocadas pela retração da atividade econômica.
- A redução do **hiato de rendimento de gênero** entre os ocupados informais foi provocada por uma perda mais acentuada do rendimento-hora médio real dos homens em comparação às mulheres – ou seja, a queda na desigualdade de rendimentos de gênero não foi o resultado de um movimento promissor para ambos os segmentos.



Obrigado!

dee@planejamento.rs.gov.br

Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho | Raul Luís Assumpção Bastos

